



2011/2015

Informativo do Sintect - SP

# O Ecetista

Sede: Rua Canuto do Val, 169, Santa Cecília - CEP: 01224-040 Tel. 3822 6186 / 5598 - Fax 3822 5601  
Subsede CTP/Zona Oeste: Rua Jaguaré Mirim, 316-A - Tel: 3834-2571/3832 2053  
Subsede Sorocaba: Rua Mato Grosso, 265 - Santa Terezinha, Sorocaba - Tel (015) 3211 4461  
Subsede ABC: Rua Presidente Carlos de Campos, 96, Centro, Santo André - Tel. 2325 5598  
Subsede Guarulhos/Alto Tietê: Avenida Estilac Leal, 90, Centro, Guarulhos, Tel. 2408 6890

Vamos desvendar o Postalís

Veja na página 4



Junho de 2013

Filiado a



Faça uma visita ao site oficial do SINTECT-SP - [www.sintect-sp.org.br](http://www.sintect-sp.org.br) - Ou procure o SINTECT-SP nas redes sociais:



## Campanha salarial 2013-2014

### Sindicato chama todos a participar desde o início para superar as dificuldades

A Campanha Salarial deste ano terá a FINDECT/Sindicatos Unificados à frente. Eles estão preparados para fazer a diferença, com uma Campanha organizada, com mobilização da categoria, seriedade e firmeza nas negociações e muita responsabilidade. Este é o caminho para alcançar conquistas.

Mas é preciso ter claro que esta Campanha será um grande enfrentamento. A empresa já mostrou isso com a imposição do Postal Saúde sem qualquer diálogo com a categoria. É muito provável, também, que o governo e a ECT chantageiem argumentando que os efeitos da crise mundial no Brasil impede a concessão de aumento real de salários e melhorias nos benefícios.

Os ecetistas, unidos com os Sindicatos, devem superar essas dificuldades. Para isso a mobilização tem que começar já, para a categoria chegar forte na data-base.

**Ofício enviado pela ECT à FINDECT/Sindicatos Unificados para dar início às discussões da Campanha Salarial 2013. A ECT confirmou a 1ª reunião com a FINDECT no dia 02/07**

**CORREIOS**

CT/GNEG/DERET-0584 /2013  
Ref.: CLT - art.616 (§ 3º)

Brasília, 12 de junho de 2013.

Ao Senhor  
**JOSÉ APARECIDO GIMENES GANDARA**  
Presidente do FINDECT  
Rua Batista de Carvalho, 4-33, Piso "A", sala 2 Ed. Comercial  
17010-901 - Bauru/SP

Assunto: Negociações coletivas de trabalho

Prezado Senhor,

Considerando a proximidade da data base, 01/08/2013, o Departamento de Gestão das Relações do Trabalho - DERET convida essa FINDECT para iniciarmos o processo de preparação para as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho da ECT 2013/2014.

Para tanto, apresentamos a proposta de realizar a reunião inicial para definição de calendário e sequência dos temas a serem debatidos durante o processo negocial, no dia 18/06/2013, às 14h, na Sala de Reunião do DERET, 14º andar - Ala Sul, Ed. Sede da ECT.

Atenciosamente,

*Janete Ribas de Aguiar*  
JANETE RIBAS DE AGUIAR  
A CHEFE DO DERET  
Leila Cristian dos Santos Lopes Angelo  
Subdeleg. PRT/DERET - 11/2013  
Mat. 8.011.300-1

### Pauta enxuta

A perspectiva da FINDECT/Sindicatos Unificados é apresentar à empresa uma pauta coerente. A ideia é partir dos direitos atuais, propor alterações, melhorias e novos itens. O tempo da pauta irreal e exagerada ficou para trás, mas pode ser que a outra federação ainda opte por esse caminho ruim.

No 2º Congresso da FINDECT foi aprovada uma pré-pauta. Ela traz a manutenção do que já existe, reajuste salarial e dos vales refeição e alimentação, reivindicações não atendidas no ano passado e propostas apresentadas pelos Sindicatos, a partir de consultas nas bases. Na assembleia do dia 27/06 o Sindicato colocará a pauta em votação, o calendário de mobilização e o referendo à FINDECT. Após aprovada, a pauta será encaminhada para a ECT em Brasília e para as DRs SPM e SPI.

### 2º Congresso da FINDECT

*Fortalece a luta e a organização da categoria*

Veja na Pág. 3

### PLR 2012

*Sindicato vai entrar com três processos diferentes contra a arbitrariedade da ECT*

Veja na Pág. 2

# ASSEMBLEIA

27/06, 19h00, CMTCClube, Av. Cruzeiro do Sul, 808, Metrô Armênia

APROVAÇÃO DA PAUTA - REFERENDO À FINDECT

## Opinião

# Luta por redução das passagens é legítima

O SINTECT-SP apoiou as manifestações realizadas pela redução das passagens do transporte público e participou do movimento, através de seus Diretores e muitos Delegados Sindicais e sócios.



Elias Cesário de Brito, o Diviza, Presidente do SINTECT-SP

Na verdade, é preciso ir além da redução da tarifa. O transporte público tem que melhorar, e muito. Nos últimos anos, enquanto o número de usuários aumentou, a frota de ônibus foi reduzida. Metrô e trens são insuficientes para uma cidade como de São Paulo e sua região metropolitana. O resultado é a rotina de sufoco que os trabalhadores passam para chegar ao trabalho, amargando horas em ônibus, trens e metrô lotados.

As demais áreas sociais também precisam melhorar. Todos sabem que a saúde em São Paulo está um verdadeiro caos. Faltam hospitais e demais unidades de atendimento, e as existentes são mal aparelhadas. A educação vai no mesmo caminho. A falta de vagas e profissionais é grande nas escolas de todos os níveis.

A presente mobilização, cujo mote foi a revogação do aumento das passagens, já conquistada em São Paulo e vários outros locais, começou com estudantes e

acabou ganhando a população, que encontrou uma válvula para descarregar o descontentamento com a má prestação de serviços pelo estado. Os governantes devem entender o direito legítimo da população se manifestar, suas deman-

das, e abrir canais de diálogo e negociação com a sociedade para buscar saídas para os problemas apontados.

Se as manifestações foram e são absolutamente legítimas e democráticas, a violência é inaceitável. A brutal repressão policial contra os manifestantes que se viu em São Paulo é uma mostra de que o poder público não tolera vozes discordantes, e que está articulado para reprimir e criminalizar movimentos e manifestações populares. Ações de depredação e saques praticados por uma minoria são igualmente inaceitáveis.

Já a falta de direção, a espontaneidade da mobilização e a negação dos partidos políticos, mesmo de esquerda, preocupam. Sem uma direção consciente que conduza o movimento, apontando reivindicações e formas de luta apropriadas, não haverá vitória consistente e duradoura.

 **postalsau**de

Mais um golpe da ECT contra os trabalhadores?

## Nada de imposições

### Defesa da saúde do trabalhador e das condições de trabalho na ECT é uma das prioridades desta Campanha Salarial

A categoria não vai aceitar mudanças no convênio médico de forma imposta e unilateral. Não dá para deixar que com a criação do Postal Saúde, repita-se o que ocorreu com as mudanças de plano e com a administração do Postal, que soma prejuízos e joga a conta para os trabalhadores pagarem. Tudo que é imposto pela ECT, sem debate e negociação com a categoria, acaba dando em precarização, piora dos serviços e prejuízos.

### ECT descumpre acordo

Além disso, a ECT está descumprindo decisão do TST, no julgamento da Campanha Salarial do ano passado. Em seu artigo 11, a decisão do Tribunal determina a instalação de mesa temática para discutir qualquer alteração no sistema de saúde da empresa. A ECT atropelou esta determinação e impôs o Postal Saúde.

### Por um convênio melhor

Nesta campanha os trabalhadores dos Correios têm a tarefa de, todos juntos na luta ao lado do Sindicato, reverter este absurdo e garantir melhorias no convênio médico oferecido aos ecetistas, com ampliação da rede de atendimento hospitalar e ambulatorial e extensão a todos os familiares.

## PLR 2012:

### Sindicato vai à justiça contra desmando da ECT

A ECT atropelou a negociação e impôs a PLR 2012, paga em 2013, do jeito que quis. Desrespeitou os trabalhadores, os Sindicatos e o Ministério Público, que arbitrou pelo pagamento nos moldes da PLR 2011, sem GCR e parcela estratégica. O Sindicato está propondo três ações contra essas atitudes da ECT:

1 **Ação Coletiva** questionando a forma como a empresa pagou a PLR, atropelando a negociação e o próprio Ministério Público do Trabalho. Também será questionado o

uso de critérios subjetivos (GCR) para definir valores e o direito do trabalhador ao recebimento, bem como a parcela estratégica, que desviou 10% do total a ser distribuído para alguns privilegiados.

2 **Questionamento** – O Sindicato apresentará ao Ministério Público do Trabalho, que foi ignorado e atropelado pela ECT, questionamento sobre a autoridade do Ministério, que não pode ser desconsiderado dessa forma.

3 **Ações individuais** – Os companheiros que receberam valores inferiores aos R\$ 940, ou não

receberam nada, devem agendar consulta com o Departamento Jurídico do Sindicato para abertura de ações individuais.

### Parabéns aos que lutaram

O Sindicato parabeniza mais uma vez todos os companheiros que participaram da luta. Este foi o primeiro ano em que houve mobilização e ameaça de greve pela PLR. A ECT jogou sujo novamente, mas nas próximas batalhas a categoria vai estar muito mais preparada para enfrentar a empresa.

# FINDECT sai fortalecida de seu 2º Congresso

Em um Congresso representativo e vitorioso, representantes dos Sindicatos Unificados debateram temas como Campanha Salarial, pauta de reivindicações, conjuntura econômica e política, anistia, questões da mulher e racial e Direção da FINDECT

O 2º Congresso da FINDECT foi realizado nos dias 14 e 15 de junho, em Santa Isabel, São Paulo. Contou com a participação de delegações dos Sindicatos Unificados, filiados a esta federação. São eles os Sindicatos dos Trabalhadores dos Correios de São Paulo, Rio de Janeiro, Bauru, Tocantins, Rio Grande do Norte e Rondônia.

Os debates foram intensos, realizados de forma democrática e participativa. A vontade de acertar na representação, organização e mobilização da categoria esteve presente todo o tempo.

## As mesas e debates foram:

**Conjuntura econômica** – O técnico do DIEESE, Japa, apresentou indicadores da situação econômica do país neste momento em que se inicia a campanha salarial 2013. Ele acompanhará a FINDECT nas reivindicações deste ano.

**Conjuntura política** – Diversos companheiros presentes ao Congresso tomaram a palavra para tecer considerações sobre ações do governo e o momento político do país.

**Anistia** – O Companheiro Anderson Pacheco, apresentou um quadro abrangente sobre a luta pela anistia nos Correios.

**Postalis** – O Companheiro Rogério Ubine, que já foi membro do Conselho Deliberativo do Postalis, apresentou a situação econômica do órgão e explicou a diferença entre os planos.

**Questão da Mulher** – Companheiras de todos os Sindicatos formaram uma mesa qualificada.

A companheira Arlete Miranda, carteira e Secretária da Mulher da CTB, e a advogada do Sindicato Mabel representaram as companheiras de São Paulo.



Fotos: José Bergamini

Participantes do 2º Congresso da FINDECT reunidos após os trabalhos

## Questão

**Racial** – O companheiro Ricardo Adriane, o Peixe, Secretário Geral do SINTECT-SP, dirigiu a mesa do debate sobre a Questão Racial. Ele falou sobre o tema, resgatando a história da construção da desigualdade e da discriminação racial no Brasil, e da luta para superar essa realidade.

**Pauta de reivindicações** – A pauta de reivindicações foi construída a partir das reivindicações não atendidas no ano passado e das contribuições vindas da base de cada Sindicato. O SINTECT-SP publicou um formulário no seu Jornal para colher propostas.

**Diretoria da FINDECT** – Ao final do Congresso, foi eleita a Diretoria que será responsável pela consolidação da FINDECT. Entre seus membros, há 4 companheiros de São Paulo: Elias Cesário (Diviza), Ricardo Adriane (Peixe), Vagner do Nascimento (Guiné) e Douglas Melo.

*Para maiores informações sobre o Congresso, a Diretoria e a estrutura da FINDECT, acesse o site [www.findect.org.br](http://www.findect.org.br)*



Plenário atento à palestra do Técnico do DIEESE



Mesa dirigente dos trabalhos, com o companheiro Diviza ao microfone



## Constrangimento no CEE Vila Santa Catarina

Não bastasse toda a problemática que os trabalhadores do CEEs têm enfrentado, como a falta de funcionários, falta de escoltas armadas e os constantes assaltos que geram sequelas, há ainda o constrangimento a que são submetidos pelas chefias, pasmem, pelo simples fato de ficarem doentes!

Devido às péssimas condições de trabalho e também por se doarem sobremaneira à ECT, os trabalhadores ficam adoentados e, quando procuram tratar da sua saúde, são taxados de “improdutivos”, por conta de casuais atestados médicos.

Ao ser questionado por um trabalhador acerca da humilhação – que é ser chamado pelo Supervisor de “improdutivo” no meio de todos os colegas – o Gerente reiterou que o funcionário era mesmo “improdutivo”, pois os atestados médicos eram na maioria na segunda ou na sexta-feira e nada mais.

**Ação sindical** - O SINTECT-SP notificou a empresa sobre as práticas antiéticas a fim de que se busque corrigir as posturas destes gestores despreparados, pois desconhecem tanto os manuais da empresa quanto as leis trabalhistas.

Nesse sentido, os trabalhadores devem também utilizar o Departamento Jurídico do SINTECT-SP, bem como não aceitar tais práticas humilhantes, pois além de afrontarem a dignidade do trabalhador, levam à degradação do ambiente de trabalho.

Tais atos, sendo repetitivos e direcionados a um trabalhador específico, configuram o assédio moral, que deve ser combatido e eliminado.

## Transferência abusiva é usada como assédio moral no CDD Poá

No Cdd Poá, o GERAE transferiu um trabalhador após 23 anos de trabalho sem ele ter pedido transferência, com a alegação de que na unidade estaria sobrando um funcionário. No entanto, no mesmo dia em que este trabalhador foi transferido, chegou outro carteiro em seu lugar. E como se não bastasse, esse mesmo GERAE agora anda nas unidades ameaçando e usando esse trabalhador transferido como exemplo, dizendo que se precisar mudar carteiro de unidade ele vai transferir, mesmo que o trabalhador não tenha pedido. E além disso ele diz que, se depender dele, o carteiro não volta pro CDD Poá. Onde está o respeito com os trabalhadores?

**Ação sindical** - Os trabalhadores do CDD Poá, solidários ao companheiro transferido, fizeram um abaixo-assinado reivindicando a sua volta, e o Sindicato entregou ofício e o abaixo-assinado diretamente nas mãos do Diretor Regional SPM, exigindo o retorno imediato do companheiro. Será possível que o Diretor Regional será conivente com esses abusos?

## Gerente abusa no CLI Leste

No CLI Leste (Leve Leite), além das constantes dobras, o Gerente da unidade não tem respeito nenhum com os trabalhadores. Faz intrigas para colocar um trabalhador contra o outro. Chegou ao absurdo de fazer um abaixo-assinado contra um trabalhador da unidade. Além disso, houve o caso de, ao ser questionado por uma situação de serviço, o gerente da unidade tirou o próprio crachá e colocou no peito do trabalhador perguntou se o mesmo queria ser o chefe.

**Ação sindical** - Os trabalhadores da unidade exigem respeito por parte do Gerente, que não é dono da ECT, e o Sindicato está tomando todas as medidas para coibir essas atitudes.



A partir desta edição do Ecetista, será veiculada uma série de artigos sobre o Postalís, com o intuito de explicar o funcionamento e os problemas do Instituto para a categoria.

## Combater a péssima administração do Postalís, para que ele cumpra o seu papel

O fundo de pensão complementar da nossa categoria, o Postalís, tem o objetivo principal de complementar o salário do trabalhador, no momento em que ele se aposenta, de forma que ele continue recebendo o salário que tinha na ativa.

Há anos o Postalís passa por problemas. Uma das grandes responsáveis por isso é a sua administração. A imposição de seu saldamento, a mudança do sistema de Benefício Definido (BD), os aumentos constantes dos valores descontados, as perdas em investimentos duvidosos, assim como o risco deste fundo de pensão não ter como cumprir com suas obrigações são preocupantes.

Um dos pontos debatidos no 2º Congresso da FINDECT foi o Postalís, em especial seus problemas e a necessidade da luta para que o mesmo seja administrado de uma forma democrática e transparente,

além de competente. Para isso é necessário que os trabalhadores tenham o máximo de informações possíveis, e unidade para ter força ao exigir as mudanças necessárias.

Preocupado com isso o SINTECT/SP, através do Jornal “O Ecetista” e de seu site, publicará matérias de esclarecimento e denúncias em relação ao que se entende como irregularidades da administração do Postalís.

O companheiro Rogério Ubine, ex-conselheiro do Postalís, cargo para o qual foi eleito pelos trabalhadores, apresentou durante o Congresso informações importantes e denúncias graves. Ele se dispôs a escrever textos que expliquem o funcionamento e os problemas do Instituto, para que a nossa categoria fique sabendo cada vez mais sobre esse assunto, que tem a ver com o futuro de cada trabalhador ecetista no momento de suas aposentadoria.

## Luta pelo PCCS

### A Justiça do Trabalho de São Paulo decidiu que os ecetistas deverão propor ações individuais sobre o PCCS 95

O SINTECT/SP sempre se posicionou contra a implantação do PCCS 2008 de forma unilateral pela ECT, por entender que o este plano traz prejuízos ao trabalhador. Vale esclarecer que o PCCS 2008 tem validade para os(as) trabalhadores(as) contratados a partir de sua implementação. Para os mais antigos, concursados antes de 2008, vale o PCCS 95, a não ser que o(a) próprio(a) trabalhador(a) concorde expressamente com o PCCS 2008.

O SINTECT/SP estará intensificando a propositura de ações judiciais individuais na Justiça do Trabalho para todos(as) os(as) trabalhadores(as). Maiores informações serão divulgadas na próxima edição do informativo jurídico “Correio Jurídico” a ser distribuída a partir do dia 26/06.



### Nota de falecimento

O companheiro **Adilson Henrique Batista**, de 43 anos, faleceu no dia 07/06/2013 por infecção pelo vírus da gripe H1N1. Ele trabalhava nos Correios desde 2002, no CTC SNE (Santo André), Turno III. Deixou esposa e dois filhos. O Sindicato se solidariza e dedica seus sinceros pêsames.